

CAMARADAS:

Na última Reunião Geral dos Estudantes dos Cursos Livres, definiu-se uma tática, face ao problema das inscrições no 'serviço cívico', que em linhas gerais consiste na inscrição de todos nós no intuito de tornar possível o reforço dos cursos livres e conseqüentemente o boicote do 'serviço cívico'. Constatou-se que os estudantes que frequentam os Cursos Livres são ainda uma minoria em relação à totalidade de candidatos ao 1º ano e que não era possível no espaço de uma semana unir todos os estudantes em torno dos nossos cursos, única forma possível de evitar a inscrição em massa. Partindo do princípio que se os estudantes dos Cursos Livres decidissem não se inscrever, não só muitos camaradas das nossas fileiras nos abandonariam, como se criaria uma barreira entre inscritos e não inscritos que dificultaria ou mesmo impediria o reforço numérico dos Cursos Livres, decidiu-se optar por uma tática de inscrição para ganhar tempo e intensificar a mobilização de todos os candidatos. É preciso esclarecer que a inscrição no 'serviço cívico', sendo um recuo tático, não é porém uma capitulação e que o nosso objectivo continua a ser o boicote do 'serviço cívico'. Estamos conscientes que uma luta de morte se travará e que é preciso coragem e trabalho para causar vencê-la, mas, camaradas, não nos iludamos, ou morre o 'serviço cívico' ou morrem os Cursos Livres, a subsistência simultânea não passa de uma utopia, porque o que se quedar em minoria será atingido por uma progressiva, mas rápida desmobilização total.

A Comissão Coordenadora de Candidatos ao 1º Ano, se bem que tendo estado presente nesta R.G.E., resolveu não aceitar o que aí foi decidido, fazer trabalho político no sentido de levar os estudantes a modificarem a sua posição, e ainda mais grave decidiu não divulgar junto dos estudantes não inscritos nos Cursos Livres, a posição por nós tomada em R.G.E.

Afirma a Comissão Coordenadora de Candidatos ao 1º Ano, que não é preciso boicotar o 'serviço cívico', mas só mente erguer os Cursos Livres, e assumem a posição anarquista de que mesmo só com 10 pessoas os Cursos Livres continuarão a funcionar, quanto mais não seja para dar o exemplo (isto é, a mesma posição dos bombistas que dão o exemplo de como se faz a revolução armada, ou do indivíduo que não conseguindo fazer uma greve na sua fábrica, paraliza o trabalho sozinho, só para dar o exemplo). Estas posições oportunistas da C.C.C. estão na origem da demissão desta comissão dos colegas Pedro Ramos, António Grade, e Hélio Fresco.

As Comissões de Curso que subscrevem este comunicado mantêm-se porém vigilantes e exigem que a Comissão Coordenadora de Candidatos cumpra na íntegra o estipulado na Reunião Geral de Estudantes dos Cursos Livres, e declaram-se dispostas a ir até onde for necessário para que a vontade dos estudantes seja cumprida.

DELEGADO DO CURSO DE HISTORIA
COMISSÃO DE CURSO DE MEDICINA
COMISSÃO DE CURSO DE ENGENHARIA
COMISSÃO DE CURSO DE ECONOMIA
COMISSÃO DE CURSO DE ROMANICAS E GERMANICAS
DELEGADO DO CURSO DE FILOSOFIA
DELEGADO DO CURSO DE GEOLOGIA E GEOGRAFIA

NOTA: A Comissão de Direção não assinou este comunicado, porque sendo a C.C.C. a única possuidora dos nomes dos elementos, resolveu não convocar a reunião para tal efeito.